



**Unifesspa - 21 a 25 de Setembro de 2015**

I Seminário de Projetos Integrados  
I Jornada de Extensão  
I Seminário de Iniciação Científica  
I Encontro de Pós-Graduação

## **ENSINO DE GEOGRAFIA: O TERRITÓRIO COMO CATEGORIA DE ANÁLISE PARA SE PENSAR A APROPRIAÇÃO DOS ESPAÇOS NA CIDADE DE MARABÁ**

Samyra de Souza Silva<sup>1</sup> - Unifesspa  
José Evilázio de Brito Nunes Neto<sup>2</sup> - Unifesspa  
Abraão Levi dos Santos Mascarenhas<sup>3</sup> - Unifesspa  
Marcos Mascarenhas Barbosa Rodrigues<sup>4</sup> - Unifesspa

Agência Financiadora: CAPES/PROFIT

**Eixo Temático/Área de Conhecimento:** Educação

### **1. INTRODUÇÃO**

O objetivo da pesquisa desenvolvida dentro do projeto “O Direito a cidade constrói-se na escola” foi fomentar por meio do ensino de geografia a formação da cidadania nos discentes das escolas participantes do projeto, tendo como base o ensino da cidade. Buscou-se desse modo levar os alunos a compreenderem seu papel como agentes construtores do espaço urbano, para que dessa forma os mesmos consigam intervir de forma mais direta sobre as suas realidades. O uso do conceito de Território nessa perspectiva foi utilizado como uma categoria de análise capaz de ajudar os alunos a desenvolverem uma visão mais crítica sobre os seus espaços de vivência cotidianos, por meio da análise de suas práticas de apropriação e dominação dos espaços da cidade que levam a formação de suas territorialidades.

O presente trabalho desse modo pretende apresentar a experiência no desenvolvimento de novas metodologias de ensino de geografia por meio da discussão sobre o ensino da categoria território, tendo como base os pressupostos teóricos de autores como Haesbaert (2004) e Cavalcanti (2008), visando a contribuição para a formação cidadã dos alunos envolvidos no projeto.

### **2. MATERIAIS E MÉTODOS**

Para a realização desse projeto, tivemos como público alvo os alunos do 8<sup>a</sup> ano do ensino fundamental, da Escola Municipal de Ensino Fundamental Jonathas Pontes Athias, localizada no Bairro Nova Marabá, na cidade de Marabá-PA. A partir de uma perspectiva construtivista buscou-se construir junto com os alunos uma noção de território e territorialidade que tivesse como base suas próprias práticas espaciais cotidianas. Compartilhamos a metodologia socioconstrutivista de Lana de Souza Cavalcanti, ao acreditarmos que o ensino de geografia deva ser trabalhado a partir do espaço de vivência dos alunos, uma vez que os mesmos possam desse modo, analisar os conteúdos trabalhados em sala de aula de acordo com a realidade vivida por eles.

#### **2.1 Elaboração do texto básico sobre o conceito de território;**

Para elencar o saber comum dos alunos ao saber científico sobre o conceito de território foi elaborado um texto básico pelos discentes acadêmicos, para que com a instrumentalização teórica apreendida

<sup>1</sup>Graduanda do Curso de Licenciatura e Bacharelado em Geografia, Faculdade de Geografia (ICH/Unifesspa). Bolsista do Programa Instrucional de Bolsa de Iniciação à Docência. E-mail: joseevilazio@gmail.com.

<sup>2</sup>Graduando do Curso de Licenciatura e Bacharelado em Geografia, Faculdade de Geografia (ICH/Unifesspa). Bolsista do Programa Instrucional de Bolsa de Iniciação à Docência. E-mail: samy-any@hotmail.com

<sup>3</sup>Mestre em Geografia. Professor do curso de Geografia, do Instituto de Ciências Humanas (ICH) da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA). E-mail: abraaolevi@hotmail.com.

<sup>4</sup>Mestre em Geografia. Especialização em Políticas Públicas, Desenvolvimento em Meio Ambiente pelo NAEA/UFGA. Professor do curso de Geografia, do Instituto de Ciências Humanas (ICH) da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA). Coordenador do subprojeto “O Direito à Cidade Constrói-se na Escola: formação políticas dos cidadãos e o ensino de geografia” PIBID. E-mail: mascarenhas@unifesspa.edu.br.



**Unifesspa - 21 a 25 de Setembro de 2015**

I Seminário de Projetos Integrados  
I Jornada de Extensão  
I Seminário de Iniciação Científica  
I Encontro de Pós-Graduação

em sala de aula, os alunos refletissem sobre os diversos territórios aos quais fazem parte, sendo estes territórios construções sociais, percebendo que os mesmos são participantes dessas produções nos espaços da cidade, (CAVALCANTI, 2008). Essa proposta tem como finalidade associar e mediar o saber prévio dos alunos, adquiridos em seus locais de vivência, a respeito do conceito de território. O conceito de território de acordo com a concepção de Rogério Haesbaert auxilia os alunos a compreensão do território simbólico de acordo com o meio em que vivem.

## **2.2 Leitura e Discussão sobre o conceito de território e sua aplicabilidade;**

O texto previamente elaborado pelos discentes do projeto sobre o conceito de território foi debatido em sala de aula, visando considerar o saber dos alunos sobre o conceito de território e associar ao saber científico trabalhado no texto. Uma vez instrumentalizados com as noções prévias sobre a categoria território buscou-se identificar através das práticas espaciais dos alunos, os lugares cotidianos em que os mesmos possuem relações de territorialidade, e a partir dessa atividade foi proposto a eles que observassem durante três dias as diferentes territorialidades produzidas em seus bairros.

## **2.3 Construção da Representação espacial a partir de Mapas;**

Por meio da identificação de suas territorialidades simbólicas presentes no bairro, conduzimos os educandos a espacializarem através de mapas mentais essas diferentes territorialidades observadas por eles. Foi pedido aos mesmos que produzissem um mapa mental que espacializasse essas suas relações com os espaços de vivência que se constituem para os mesmos como território. Após a elaboração dos mapas, os alunos foram convidados a apresentar suas produções, a fim de compartilhar suas percepções diante da atividade proposta.

## **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Consideramos a atividade enriquecedora, vista como proposta metodológica para a construção de conhecimento dos educandos, cientes de sua participação como sujeitos ativos, nas produções de diferentes territorialidades nos espaços da cidade, especificamente no bairro em que residem, Nova Marabá. Com as apresentações de suas produções através de suas observações e percepções acerca das diferentes territorialidades produzidas em seus espaços de vivência, foi possível alcançar o objetivo proposto, uma vez que os alunos conseguiram apresentar os mapas e discutirem sobre as apropriações e produções de territorialidades simbólicas.

Para Souza (1995) o território pode ser apreendido como relações sociais inseridas nos espaços, diversificando entre diferentes grupos e sujeitos, como também mudar em diferentes temporalidades. Nesse sentido, foi apresentado por alguns alunos representações de praças próximas de suas residências e escola, destacando diferentes grupos que se apropriavam de determinados espaços da praça em diferentes períodos do dia, para esses alunos, os diferentes grupos se territorializavam nesses espaços, uma vez que diariamente se encontram nesses mesmos espaços, mas em diferentes horários.

Foi debatido com os alunos que diversos grupos da sociedade se apropriam de espaços da cidade temporariamente, de modo que aqueles espaços possuíam um valor de uso, ou seja, uma funcionalidade, distinta para cada um desses grupos. Dessa forma poderia remeter a diferentes territorialidades no mesmo espaço em períodos distintos, (HAESBAERT, 2004). A aplicação dessa metodologia nos chamou a atenção para a importância de repensar novas formas de se trabalhar esse conceito, propondo novas metodologias que possa a instigar os alunos a se perceberem como agentes ativos no âmbito da cidade, uma vez que estes apresentaram no início das atividades, o conceito de território como propriedade particular, mas havendo uma relação de poder.

Dessa forma afirmou-se que é preciso destacar no ensino da geografia escolar a ideia de que o território é uma produção social presentes em todas as dimensões sociais. Os saberes e representações dos alunos nos mostrou ser um instrumento de aproximação entre o conceito de território científico e os conhecimentos cotidianos que os alunos possuem de seus espaços de vivência. Podemos afirmar que o conhecimento deve ser construído pelo próprio aluno por meio do confronto entre os seus saberes do senso



**Unifesspa - 21 a 25 de Setembro de 2015**

I Seminário de Projetos Integrados  
I Jornada de Extensão  
I Seminário de Iniciação Científica  
I Encontro de Pós-Graduação

comum e o conhecimento sistematizado apresentado pelo professor, assim, o conhecimento geográfico surgiria do embate entre a consciência espacial dos alunos e as categorias de análise geográficas, que fornecem os elementos básicos para a compreensão do espaço geográfico, (CALLAI, 2000).

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As atividades desenvolvidas por meio da aplicação do projeto de pesquisa nos deram possibilidade de abordar novas metodologias que possam facilitar o processo de ensino e aprendizagem, tornando mais dinâmico e interessante o ensino da disciplina geografia escolar e aproximando os conteúdos à realidade dos alunos por meio de uma mediação entre os seus saberes cotidianos e os conceitos científicos, tendo como base dessa intermediação uma proposta baseada no socioconstutivismo. Foi possível identificar que a assimilação das categorias Território e Territorialidade, que muitas vezes podem parecer abstratas e distantes para os alunos aconteceu de modo muito mais eficiente, uma vez que os mesmos conseguiram ser levados a construir um conceito de território como um campo de forças e espaço simbólico construído por meio de suas próprias experiências cotidianas de uso, apropriação e dominação dos espaços na cidade, entendendo também que um mesmo espaço pode apresentar várias territorialidades de acordo com os diferentes usos que lhe são dados.

Para os bolsistas do projeto a experiência mostrou-se extremamente relevante uma vez que permitiu um contato direto com o ambiente escolar, estimulando a experiência docente e nos ajudando a pesar formas de mediar os saberes aprendidos na Universidade por meio da Geografia acadêmica e os saberes e conhecimentos exigidos pela Geografia escolar, buscando encontrar caminhos e construir metodologias para tentar unir a teoria e a prática na construção do processo de ensino e aprendizagem.

#### **REFERÊNCIAS.**

CALLAI, H. Estudar o lugar para compreender o mundo. In: CASTROGIOVANNI, A. C. (Org.). **Ensino de geografia: práticas e textualizações no cotidiano**. Porto Alegre: Mediação, 2000.

CAVALCANTI, L. S. **Geografia Escolar e a Cidade: ensaios ensino de geografia para a vida urbana cotidiana**. Campinas, SP: Papirus, 2008.

HAESBAERT, Rogério. **O mito da desterritorialização: do “fim dos territórios” à multiterritorialidade**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004, p. 396.

SOUZA, M. L. O território: Sobre espaço e poder, autonomia e desenvolvimento. In: CASTRO, I. E. e outros (Orgs.). **Geografia: conceitos e temas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.